

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA (CICLO 2025-2028)



O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) é uma iniciativa estratégica do SEBRAE/MS voltada à transformação dos municípios sul-mato-grossenses por meio do fortalecimento da gestão pública e dinamização da economia local através das micro e pequenas empresas para a promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo. Estruturado a partir de uma metodologia, o programa oferece suporte técnico, ferramentas de planejamento e acompanhamento contínuo, com foco em resultados que impactam o município. Seu objetivo central é induzir o desenvolvimento socioeconômico, melhorando a qualidade de vida, integrando vocações locais e a participação da sociedade.

O Programa na modalidade Excelência é destinado

a municípios que escolheram promover uma estruturação de governança local, integração com cadeias produtivas e fortalecimento territorial. Atua com os oito eixos do programa, abrangendo desde a gestão pública até a inclusão socioprodutiva e a identidade econômica local.

O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) representa uma oportunidade concreta para os municípios de Mato Grosso do Sul avançarem em direção a um desenvolvimento mais equilibrado, inovador e sustentável. Por meio do PDM o programa integra planejamento estratégico, fortalecimento municipal e estímulo ao empreendedorismo, consolidando uma gestão pública orientada por resultados e conectada às potencialidades de cada território.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PDM

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) é o principal instrumento metodológico do programa Cidade Empreendedora 2025–2028, promovido pelo SEBRAE/MS, com foco na transformação territorial por meio de planejamento estratégico estruturado e participativo. Organizado em seis etapas sequenciais, o PDM integra dados secundários e primários, escuta qualificada, análise diagnóstica, definição de objetivos estratégicos, priorização de projetos com metodologia 5W2H, e implantação de indicadores (Resultados-chave

e Indicadores-chave de Desempenho). Seu propósito central é alinhar as vocações locais com entregas concretas, fortalecendo a gestão pública municipal, impulsionando o empreendedorismo e gerando resultados mensuráveis que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população. A estrutura do PDM é organizada em torno de quatro grandes áreas-chave que guiam tanto o diagnóstico quanto a formulação estratégica:

1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável, voltado à dinamização da economia local e à valorização das vocações produtivas;

2. Educação, Inovação e Capital Humano, que foca no fortalecimento da base educacional e qualificação dos talentos locais;

3. Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana, dedicada à melhoria das condições estruturais e ambientais do município;

4. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social, que busca promover uma gestão eficiente, participativa e integrada, ampliando a capacidade institucional e a equidade social.

Essas áreas estruturantes funcionam como eixos orientadores para as análises, oficinas e decisões ao longo do ciclo do PDM, garantindo coerência, foco e efetividade nas ações planejadas.

VOCAÇÕES E DESAFIOS DO MUNICÍPIO



Em infraestrutura, a rápida expansão urbana gera ocupações desordenadas e pressiona os serviços públicos, com gargalos em mobilidade, drenagem e gestão de resíduos. A cidade possui rede educacional estruturada e instituições de ensino superior, mas enfrenta déficit em creches, desigualdade de acesso e baixa qualificação da mão de obra. A gestão municipal é fiscalmente responsável, com conselhos ativos e avanços na digitalização, mas ainda apresenta fragmentação de políticas sociais e carência de indicadores de desempenho. Na saúde, destaca-se a estrutura básica, mas há sobrecarga na média e alta complexidade. Em síntese, Três Lagoas combina vocações claras e base sólida, mas precisa avançar em diversificação produtiva, inovação, inclusão social e gestão orientada por resultados para consolidar um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

Compromisso com o Legado

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), no âmbito do Programa Cidade Empreendedora, é mais do que um exercício técnico de planejamento: é um compromisso com o futuro do município. Ao assumir a condução deste processo, o gestor público não apenas organiza demandas e estrutura ações — ele firma um pacto com a população e com as próximas gerações, traduzindo sua gestão em um legado duradouro e transformador.

O PDM consolida esse compromisso ao articular dados, escuta da sociedade e vocações territoriais em projetos concretos, integrados por objetivos estratégicos e monitorados por indicadores. Cada etapa realizada, cada projeto estruturado, representa um passo no fortalecimento da identidade local, no aprimoramento da gestão pública e na geração de oportunidades. Nesse contexto, o papel do prefeito é decisivo: é sua liderança que assegura a continuidade, o engajamento das equipes e a articulação institucional necessária para que o plano não apenas exista no papel, mas se traduza em resultados reais.

Mensagem do Prefeito

O PDM nasce sobre alicerces sólidos, com gestão multidisciplinar, metas claras e responsabilidade com o dinheiro público, garantindo que as oportunidades alcancem todas as famílias.

O Plano foi construído de forma participativa, com escuta da população, do Legislativo, das entidades e do setor produtivo, reforçando que queremos uma cidade que cresça com ordem, equilíbrio e diálogo, projetando soluções para o presente e o futuro.

Cada iniciativa do PDM possui metas e indicadores, permitindo ao cidadão acompanhar o que foi prometido e o que foi entregue. Seguiremos com práticas de compliance e controle interno, assegurando o uso correto dos recursos públicos e ampliando resultados sociais e econômicos.

O PDM integra infraestrutura, desenvolvimento econômico, educação, governança e saúde em uma agenda de resultados. Para cada projeto haverá prazos, metas e prestação de contas periódica, com canais digitais de monitoramento e participação social.

Reafirmo o compromisso com todos os territórios do município, ouvindo as demandas e priorizando o que é mais urgente. O PDM é um contrato público que assumo com cada cidadão. Com trabalho, transparência e planejamento, vamos transformar desafios em oportunidades e garantir crescimento com justiça social, segurança, educação de qualidade e saúde acessível. Três Lagoas está pronta para avançar, com pessoas no centro das decisões e o futuro sendo construído agora.”

Dr. Cassiano Rojas Maia
Prefeito de Três Lagoas/MS



PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL TRÊS LAGOAS



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Objetivo Estratégico	Diversificar a base econômica local com foco em turismo e serviços	Fortalecer o ecossistema de empreendedorismo e inovação local	Tornar o ambiente regulatório mais atrativo e competitivo		
Resultados-chave	Implementar 4 programas de incentivo setorial até 4T/2027	Modernizar e reestruturar a Sala do Empreendedor com atendimento integrado até 3T/2026	Reduzir em 50% o tempo médio de abertura de empresas de médio e alto risco até 4T/2026		
	Aumentar em 30% o nº de MPes nos setores-alvos até 4T/2027	Capacitar 500 empreendedores e potenciais empresários em Gestão, Inovação, Crédito e Sustentabilidade até 4T/27	Atualizar Código de Posturas até 4T/2027		
	Estruturar 3 roteiros e/ou produtos turísticos até 2T/2026	Implementar uma plataforma digital de atendimento ao empreendedor até 1T/2027	Implementar sistema eletrônico de tramitação de processos empresariais até 4T/2026		
		Criar Programa de Incubação e/ou aceleração de startups até 4T/2027			
Projetos	1. Três Lagoas Empreende 360º – Ecossistema de Inovação, Crédito e Competitividade	2. Código de Desenvolvimento Sustentável (Revisão normativa integrada)	3. Três Lagoas Ágil – Atendimento Integrado e Digital para Empreendedores	4. Três Lagoas Viva – Programa Integrado de Turismo, Cultura e Negócios	5. Observatório Econômico e de Negócios de Três Lagoas
Ações Previstas	Prevê estruturar trilhas de capacitação híbridas e balcão de crédito orientado, aliado a uma plataforma digital integrada. Inclui programas de pré-incubação e aceleração, rodadas de negócios e monitoramento contínuo de resultados das empresas.	Envolve mapear e revisar legislações urbanísticas e regulatórias, realizar benchmarking, consultas públicas e elaborar um novo código consolidado. A proposta inclui digitalizar normas, integrar com sistemas externos, revisar periodicamente a legislação e publicar indicadores de evolução do ambiente de negócios.	Tem como foco redesenhar fluxos de abertura e regularização de empresas, requalificar a Sala do Empreendedor, integrar órgãos licenciadores e implantar tramitação eletrônica única. Prevê ainda estudo técnico para automação via CRM, indicadores de desempenho em tempo real e revisões periódicas para ampliar os serviços digitais.	Prevê inventariar atrativos, criar roteiros temáticos e integrar micro e pequenos negócios locais. Inclui capacitação em gestão e marketing digital, formalização via Cadastur, campanhas de promoção turística, calendário anual de eventos e implantação de um observatório para monitorar dados do turismo.	Prevê a criação de uma equipe técnica com apoio de universidades e da Associação Comercial, levantamento de bases de dados públicas e privadas e desenvolvimento de dashboards acessíveis. As ações incluem relatórios trimestrais, boletim anual de análise econômica e seminários de debate sobre tendências.
Indicadores-chave de Desempenho	Nº de empregos diretos/indiretos gerados; Nº de startups incubadas/aceleradas; Nº de negócios no market-place/vitrine; Volume de crédito contratado; Taxa de sobrevivência de MPes em 24 meses. Nº de CNPJs abertos	% de legislações urbanísticas e regulatórias revisadas; Nº de consultas/audiências realizadas; Tempo médio de abertura de empresas; Tempo médio de licenciamento de alto risco; Nº de melhorias propostas x implementadas.	% de serviços empresariais integrados; Tempo médio de abertura de empresas; Tempo médio de atendimento (TME); Nº de formalizações/empresas abertas; % de processos 100% digitais.	Nº de Roteiros Lançados; Empresas formalizadas; Ticket Médio do Visitante; Nº de eventos realizados; Taxa de permanência média dos visitantes (dias); Taxa de Ocupação Hoteleira	Nº de relatórios publicados/ano; Nº de acessos ao portal/dashboards; Nº de empresas/entidades que utilizam os dados; Engajamento nos seminários (% de participação empresarial).

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo Estratégico	Integrar a gestão pública e fortalecer a governança intersetorial		Qualificar os serviços públicos com foco em gestão e inovação	Promover a inclusão social integrada com o desenvolvimento econômico	
Resultados-chave	Implementar Comitê Estratégico Intersetorial até 2T/2026		Digitalizar 100% do Serviços de Protocolo e Atendimento ao cidadão até 4T/2026	Integrar 30% dos beneficiários dos programas sociais em plataformas de qualificação e empregabilidade até 4T/2026	
	Implementar Sistema de Monitoramento (OKRs + KPIs) em 100% das secretarias até 4T/2026			Aumentar em 25% o número de famílias incluídas em programas de inclusão produtiva até 2T/2027	
	Realizar 4 reuniões ao ano integradas das áreas da gestão até 4T/2027		Criar manual de processos e atendimento para todas as secretarias até 4T/2026	Reduzir em 30% o número de atendimentos repetitivos por falta de articulação entre as secretarias até 4T/2027	
	Publicar relatórios trimestrais de desempenho institucional até 4T/2027		Reduzir em 50% o tempo médio de respostas aos atendimentos até 4T/2027	Elaborar Diagnóstico Econômico e Social até 4T/2026	
	Elaborar Plano municipal de continuidade institucional até 4T/2027		Criar política de valorização e retenção de servidores estratégicos até 2T/2026	Criar Plano de Inclusão Produtiva até 4T/2027	
Projetos	11. Governança Participativa e Transparente	12. Governo Digital e Inclusivo	13. Desenvolvimento Inclusivo e Produtivo	14. Manual Único de Processos de Atendimento	15. Plano Servidor Valorizado*
Ações Previstas	Prevê a criação de um Comitê Intersetorial de Governança com reuniões periódicas e de um Observatório de Gestão e Resultados, baseado em OKRs e KPIs. Inclui publicação de relatórios acessíveis, estruturação de um Fórum de Transparência com participação social, capacitação de conselheiros, vereadores e servidores, além da promoção de uma cultura de dados abertos e accountability.	O projeto implanta a Prefeitura Digital 360°, integrando protocolos e serviços online, com o Balcão de Inovação Govtech, o Atende+ intersetorial e a Plataforma Oportuniza para emprego, qualificação e microcrédito. Prevê capacitação de servidores, monitoramento de atendimentos e satisfação cidadã, além da integração da Nota Fiscal Premiada e da Loteria Municipal de Três Lagoas, estimulando a formalização e participação.	Propõe diagnóstico participativo em territórios vulneráveis para formular um Plano de Inclusão Produtiva, com eixos de trabalho, crédito e capacitação. Apóia a agricultura familiar, cooperativas e pequenos empreendimentos, articulando políticas sociais e de geração de renda. O acompanhamento será feito por relatórios periódicos e indicadores de impacto socioeconômico.	Visa levantar e revisar fluxos administrativos em todas as secretarias, com oficinas técnicas e validação jurídica. Prevê padronização dos procedimentos em linguagem acessível, consolidação em um Manual Único digital e impresso e capacitação de servidores. Inclui atualização periódica para garantir aderência às novas demandas.	Prevê diagnóstico de carreiras, revisão dos planos existentes e desenho de uma política de valorização abrangendo incentivos financeiros e não financeiros. Contempla negociação com sindicatos e conselhos, capacitação de lideranças em gestão de pessoas e implantação de políticas de retenção. Inclui comunicação clara com servidores e avaliação anual baseada em métricas de engajamento e retenção.
Indicadores-chave de Desempenho	Nº de reuniões inter-setoriais realizadas; % de indicadores estratégicos monitorados digitalmente; Nº de relatórios trimestrais publicados; Grau de transparência percebida (pesquisas de opinião); Participação média de cidadãos nos Fóruns.	% de serviços públicos digitais implantados; Redução do tempo médio de atendimento; Nº de usuários cadastrados e atendidos no sistema unificado; Nº de pessoas qualificadas e inseridas no mercado; Nº de soluções inovadoras testadas e aplicadas pelo Balcão de Inovação; Nº de notas fiscais cadastradas no programa	Nº de territórios diagnosticados e mapeados; Nº de participantes em grupos focais e pesquisas; % de famílias em situação de vulnerabilidade inseridas em programas de geração de renda; Variação da renda média em territórios atendidos.	Manual publicado; Nº secretarias com processos padronizados; Satisfação dos servidores e cidadãos; Nível de aderência ao manual.	Política aprovada e implementada; % servidores estratégicos retidos; Índice de satisfação organizacional; Nº horas de capacitação/servidor.
INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA					
Objetivo Estratégico	Modernizar e tornar sustentável a infraestrutura urbana		Ampliar a cobertura e eficiência na gestão de resíduos sólidos		Controlar o crescimento desordenado com foco em sustentabilidade
Resultados-Chave	Captar R\$ 20 MM de investimentos de programas federais e estaduais até 4T/2026.		Fomentar a adesão de coleta seletiva em +15% até 4T/2026.		Regularizar 3 áreas urbanas com ocupações precárias até 4T/2026.
	Implantar 3 projetos de infraestrutura com soluções baseadas na natureza (SBN) até 4T/2027.		Implantar 1 usina de triagem e tratamento de resíduos até 4T/2027.		Executar 5 obras de drenagem e microdrenagem em áreas críticas de alagamento até 4T/2027.
	Construir 10 km de ciclovias e 15 km de calçadas acessíveis até 4T/2027.		Reduzir em 15% o volume de resíduos destinados a aterros até 4T/2027.		Implementar 100% do plano integrado de habitação e meio ambiente até 4T/2027.

*O projeto trata de uma ação transversal entre a Área-Chave de Governança, Gestão Pública e Inclusão Social e a Área-Chave de Saúde, endereçando também Objetivos Estratégicos vinculados à Saúde

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO

Objetivo Estratégico	Assegurar o avanço da aprendizagem de todos os estudantes matriculados na rede municipal de ensino	Garantir o desenvolvimento integral do estudante, ofertando projetos de empreendedorismo e robótica escolar	Fortalecer o projeto de vida dos estudantes para o desenvolvimento das competências empreendedoras.
Resultados-chave	Capacitar 90% dos profissionais da educação em metodologias ativas e uso de tecnologia educacional até 4T/2027	Implantar 2 novas disciplinas voltadas à robótica e empreendedorismo até 4T/2026	Difundir educação empreendedora em 100% das escolas até 2T/27
	Ampliar em 20% os Indicadores da Educação (IDEB e SAEMS) até 4T/2027	Modernizar 100% das escolas municipais com equipamentos digitais até 4T/2027	Criar programa de monitoramento e transparência até 4T/2026
Projetos	10. Robótica e Empreendedorismo na Escola		
Ações Previstas	Implantar projeto de empreendedorismo robótica nas escolas municipais, qualificando espaços e recursos humanos e materiais para desenvolver nos estudantes da rede municipal de ensino, o pensamento computacional e a resolução de problemas e potencializar o projeto de vida e efetiva participação cidadã por meio de atitudes empreendedoras.		
	Estruturar Laboratórios Maker com kits acessíveis e tecnologia aplicada.		
	Implantar kits móveis para atender escolas rurais e de periferia.		
Indicadores-chave de Desempenho	Realizar eventos como feiras, exposições e hackathons escolares.		
	Nº de escolas com projeto implantado;		
	Nº de professores capacitados.		
Indicadores-chave de Desempenho	Nº de alunos com formação em robótica e empreendedorismo		
	Nº de horas de formação;		
	Grau de satisfação dos participantes.		

SAÚDE

Objetivo Estratégico	Ampliar o acesso à saúde com qualidade e equidade		Reestruturar os processos de trabalho e os fluxos da rede de saúde	Fortalecer a valorização profissional e a gestão do cuidado	
Resultados-Chave	Reorganizar a população adscrita entre 100% das equipes da APS até 4T/2027		Implantar sistema de controle de estoque com rastreabilidade até 4T/2027	Ampliar em 15% o número de capacitações anuais ofertadas pelo NEPS até 4T/2026	
	Realizar 2 campanhas ao ano para reduzir as barreiras de acesso a grupos minoritários até 4T/2027		Elaborar e Implementar manuais operacionais em todas as unidades de saúde até 4T/2027	Ampliar em 20% o número de servidores capacitados anualmente até 4T/2026	
	Reduzir em 10% a Taxa de Interrupção por Causas Evitáveis até 4T/2027		Reduzir em 50% os casos de ruptura de insumos essenciais nas UBS até 2T/2027	Capacitar 100% dos profissionais da Rede de Atendimento em Abordagem Humanizada, Saúde Mental e Atenção Psicossocial até 4T/2027	
	Reduzir em 20% a fila de espera para consultas com especialistas		Implantar Sistema Inteligente de Regulação até 4T/2027		
Projetos	16. Projeto Integrado Saúde Digital (Regulação, Protocolos e Logística)	17. Saúde da Família 100% (Reorganização da APS)	18.Campanhas Equidade em Saúde	19. Capacita+ Saúde Humanizada	20.Centro de Estudos e Terapias para o Espectro Autista (CENTEA)
Ações Previstas	Foca na digitalização da regulação em saúde, com protocolos unificados, teleconsultas, rastreabilidade de insumos e monitoramento em tempo real de filas, estoques e atendimentos, apoiado por capacitação contínua das equipes.	Prevê ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família com redistribuição de cadastros, novas equipes multiprofissionais e monitoramento digital da APS. Inclui capacitação de agentes comunitários e reorganização de fluxos para reduzir interações evitáveis.	Propõe ações de prevenção e autocuidado voltadas a populações minoritárias, com mutirões de exames e vacinação, materiais acessíveis, teleatendimento inclusivo e parcerias comunitárias para ampliar o alcance das campanhas.	Implanta programa contínuo de formação em saúde mental e atendimento humanizado, com cursos presenciais/E-AD, oficinas práticas, multiplicadores de humanização e certificação anual obrigatória para profissionais da rede.	Propõe adequação de espaço físico acessível, contratação de equipe multiprofissional, capacitação de professores e profissionais da saúde. Estabelece, protocolos clínicos, integração entre Saúde, Educação e Assistência Social, prontuário único digital.
Indicadores-chave de Desempenho	Tempo médio de espera para consultas e exames;	% população adscrita;	Nº campanhas realizadas;	Nº de capacitações;	Tempo médio de espera para
	Nº de encaminhamentos regulados digitalmente;	Nº consultas básicas/ano;	Redução do absenteísmo em consultas;	% profissionais capacitados;	primeira consulta;
	Nº de consultas e interações reguladas;	Taxa de interações evitáveis	Satisfação da comunidade.	Nº horas de formação por servidor.	% de diagnósticos realizados até os 5 anos de idade;
					Nº de profissionais capacitados na rede (saúde, educação, assistência);
					Índice de satisfação das famílias atendidas.

Projetos	6. Infraestrutura Verde e Mobilidade Sustentável	7. Três Lagoas Sustentável – Habitação e Urbanização Inclusiva	8. Três Lagoas Resíduo Mínimo – Economia Circular e Inclusiva	9. Adote um Espaço	Projetos	6. Infraestrutura Verde e Mobilidade Sustentável	7. Três Lagoas Sustentável – Habitação e Urbanização Inclusiva	8. Três Lagoas Resíduo Mínimo – Economia Circular e Inclusiva	9. Adote um Espaço
Ações Previstas	Prevê inventário ambiental, diagnóstico hidrológico e de mobilidade, definição de áreas críticas e projetos integrados de drenagem, arborização e ciclovias. Inclui modelagem de soluções híbridas (engenharia + natureza), implantação de ciclovias e calçadas acessíveis, criação de áreas verdes e parques urbanos, obras de drenagem com jardins de chuva e monitoramento ambiental em parceria com universidades. Envolve campanhas educativas e parcerias público-privadas para manutenção das áreas.	Envolve diagnósticos participativos, criação de comitê intersetorial e elaboração do Plano Integrado de Habitação e Meio Ambiente (PIHAM), articulado ao Plano Diretor. Prevê unidade técnica Pro-Cidades, captação de recursos via editais (PAC, Minha Casa Minha Vida, BID etc.), banco de projetos padrão e apoio técnico especializado. Inclui urbanização de assentamentos precários, titulação social, obras de infraestrutura básica (água, esgoto, drenagem, iluminação, pavimentação) e forte participação comunitária.	Prevê planejamento e operação de usina de triagem e compostagem, implantação de ecopontos e coleta seletiva com inclusão de cooperativas de catadores. Abrange campanhas educativas, incentivos fiscais, logística reversa para diferentes materiais e fortalecimento de cadeias produtivas locais de recicláveis e fertilizantes orgânicos. Inclui sistema de indicadores, relatórios anuais e expansão gradual da cobertura, podendo alcançar parcerias intermunicipais.	O projeto propõe regulamentar o programa via decreto, lançar edital de adoção de praças e parques, e formalizar cooperações com empresas, ONGs e associações. Prevê revitalização e manutenção das áreas adotadas, monitoramento periódico e publicação de relatórios anuais de impacto socioambiental e comunitário.	Indicadores-chave de Desempenho	Nº de projetos executados;	Valor total de recursos captados;	% de domicílios atendidos pela coleta seletiva;	Nº de áreas adotadas;
						Redução de pontos críticos de alagamento;	Nº de editais/projetos submetidos e aprovados;	Toneladas coletadas seletivamente/ano;	Metros quadrados (m²) revitalizados;
						Metros quadrados (m²) de áreas verdes criadas/permeáveis;	Nº de imóveis titulados com segurança jurídica;	Nº de ecopontos instalados;	Nº de parceiros envolvidos;
						Quilômetros (km) de ciclovias implantadas;	% de áreas urbanizadas com infraestrutura básica instalada;	Volume de composto produzido (t/ano);	Índice de satisfação dos moradores;
						% da população com acesso à mobilidade ativa.	Redução de áreas de risco ocupadas.	% de resíduos desviados do aterro;	Nº de catadores formalizados e renda média mensal.

